



ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA
SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa, secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao ilustre deputado Herculano Borges, segundo-secretário, que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Por favor, deputado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor Presidente, mais uma vez cumprimento Vossa Excelência; o deputado Amarildo Cruz, aqui no Plenário; também o deputado Zé Teixeira, que visualizo aqui; o deputado Marçal... Estou sem a tela agora, mas quero cumprimentar os colegas que participam de forma remota; cumprimento também nossos colaboradores e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Neste momento faço a leitura da ata sessão anterior. *“Ata da Centésima Décima Segunda Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa, secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Cento e Vinte e Nove da Centésima Décima Primeira Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 1.356/22, da Procuradoria-Geral de Justiça – Ministério Público de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 146 a 155/2022, da Senadora Simone Tebet; Ofício nº 1.455/2022, da Secretaria de Estado de Governo de Mato Grosso do Sul. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usou da palavra o deputado Herculano Borges. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Herculano Borges, Jamilson Name, Paulo Corrêa, Gerson Claro, Barbosinha e Zé Teixeira. GRANDE EXPEDIENTE – Não houve oradores inscritos. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 260/2022, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 122/2022, de autoria do deputado Professor Rinaldo. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projetos de Lei nºs 270, 271, 272, 273 e 274/2022, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Marcio Fernandes, endereçada aos familiares de Sebastião Rocha; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada ao desembargador Carlos Eduardo Contar, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, estendida a todos os demais desembargadores e servidores do Poder Judiciário pela obtenção das certificações internacionais ISO 9001 (gestão de*

*qualidade) e ISO 37001 (gestão antissuborno); requerimento de informações, de autoria do deputado Neno Razuk; indicações, de autoria dos deputados Renato Câmara, Jamilson Name e Zé Teixeira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** — Usou da palavra o deputado Renato Câmara. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, oito de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois". Senhor presidente, foi lida a ata.*

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em discussão a ata, que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada aprovada. Solicito ao deputado Zé Teixeira que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Zé Teixeira - PSDB) — Bom dia, presidente. Bom dia, nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 13 de dezembro de 2022: Mensagem nº 81/2022, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que “altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 5.623, de 17 de dezembro de 2020, nos termos que especifica” (Prot. nº 03.714/2022); Mensagem nº 82/2022, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que “estabelece requisitos e condições para que o estado de Mato Grosso do Sul, suas autarquias e fundações realizem transação de créditos que especifica, e dá outras providências” (Prot. nº 03.717/2022); Mensagem nº 83/2022, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que “altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, que dispõe os tributos de competência do Estado, e dá outras providências” (Prot. nº 03.718/2022); Ofício nº 11.459/2022, da secretaria municipal de Saúde de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Capitão Contar (Prot. nº 27.541/2022). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Está inscrita a líder do governo, deputada Mara Caseiro; solicita também inscrição o deputado Pedro Kemp. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Transfiro, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Transferida. Com a palavra, o deputado Herculano Borges.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Senhor presidente, nesta manhã tenho uma moção de congratulação, a ser encaminhada aos policiais soldado Muryllo Henrique Sandim Serafim e cabo Lucas Villegas Campos, da Polícia Militar do nosso estado, pelo salvamento de uma criança, ocorrido aproximadamente às vinte e uma horas do dia 5 do corrente mês. Essa criança encontrava-se desmaiada e engasgada; foram feitos os procedimentos de socorro conhecidos como manobra de Heimelich, técnica esta que é aplicada em diversos casos de emergência envolvendo asfixia. E foi isto que aconteceu, a desobstrução das vias respiratórias da criança. O episódio mostra, portanto, o preparo da nossa Polícia



Militar, dos nossos policiais, o que nos enche de orgulho. Então, sem dúvida nenhuma, são dignos de receber essa congratulação desta Casa os nobre policiais soldado Muryllo Henrique Sandim Serafim e cabo Lucas Villegas Campos. Era só, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o deputado mais inscrito de toda a Assembleia Legislativa no Pequeno Expediente: Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados, quero apresentar uma moção de congratulação. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhada moção de congratulação ao senhor Laércio Alves de Carvalho, Magnífico reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à senhora professora doutora Medina Stain, coordenadora do curso de Pedagogia do Campus Amambai, e ao senhor Edinaldo Luiz de Melo Bandeira, prefeito do município de Amambai, pelo oferecimento do curso de graduação em Pedagogia Intercultural, com cinquenta vagas para professores indígenas do povo Guarani/Kaiowá, da rede municipal de Amambai e Caarapó. Esta Casa de Leis parabeniza todas as instituições envolvidas, que formalizaram convênio com as prefeituras, possibilitando que as aulas sejam oferecidas em regime de alternância, permitindo que parte da carga horária transcorra nas aldeias e permitindo aos professores indígenas matriculados no curso que permaneçam atuando profissionalmente na comunidade. A reivindicação do projeto é antiga e a parceria permitirá a qualificação profissional de mais professores indígenas, constituindo-se numa ação de grande alcance social e merecedora do reconhecimento da Assembleia Legislativa. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Sobre mesa, proposições apresentadas pelos senhores deputados (*Dois projetos de lei, de autoria do deputado Antonio Vaz. Projeto de lei que institui a Campanha Estadual de Divulgação dos Canais de Denúncia (Prot. nº 03711/2022). Projeto de lei que assegura às pessoas com deficiência visual o direito de receber de fornecedores de produtos ou serviços e das instituições financeiras, a pedido, os contratos de adesão e demais documentos essenciais para a relação de consumo, com a utilização do sistema Braille ou outro formato acessível (Prot. nº 03711/2022). Um projeto de lei, de autoria do deputado Evander Vendramini. Projeto de lei que denomina o Centro Espaço Múltiplo Uso localizado no Parque dos Poderes, em Campo Grande, "Zuleide Simabuco Higa" (Prot. nº 03713/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Felipe Orro. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao jornalista e narrador esportivo da TV Globo senhor Luis Roberto de Múcio, pelos elogios direcionados ao município de Aquidauana durante transmissão da Copa do Mundo Fifa de 2022, no Catar. Uma moção pesar, de autoria do deputado Lídio Lopes. Requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do senhor Adão Padilha de Santana, falecido no último dia 10 de dezembro (Prot. nº 03732/2022). Quatro indicações, de autoria do deputada Mara Caseiro. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo



160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), senhor Renato Marcílio, solicitando a substituição da ponte de madeira por uma de concreto, sobre o rio São João, na rodovia 322, no trecho que liga a BR-060 à MS-320 em Paraíso das Águas (Prot. nº 03720/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), senhor Antonio Carlos Videira, solicitando o aumento do número de efetivo policial para atendimento às mulheres sul-mato-grossenses (Prot. nº 03721/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópia à secretaria de estado de Educação, Maria Cecilia Amendola da Motta, solicitando a implantação de um Programa de Escola Cívico-Militar na rede estadual do município de Aquidauana (Prot. nº 03723/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, José Carlos Barbosa, solicitando a construção de uma Unidade Regional de Perícias e Identificação (Urpi) no município de Costa Rica (Prot. nº 03724/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Neno Razuk. Indico à Mesa, nos termos regimentais e após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio, solicitando a viabilização de um projeto para a construção de uma rotatória em Amambai, na MS-386, saída para Ponta Porã, para acesso à Cooperativa Coamo, ao residencial Analy e demais propriedades existentes nesse trecho (Prot. nº 03715/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à doutora Mariel Cavalin dos Santos, presidente eleita da Associação dos Magistrados de Mato Grosso do Sul (Amansul) e aos membros da diretoria para o biênio 2023/2024 (Prot. nº 03729/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Duarte. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao subtenente do Corpo de Bombeiros Militar, Paulo Negrete Barba, pelos trinta e três anos de relevantes serviços prestados à corporação (Prot. nº 03730/2022). Uma moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo. Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do senhor Vicente Brites dos Santos, em decorrência do seu falecimento, ocorrido na manhã do dia 6 de dezembro de 2022, na MS-436 (Prot. nº 03716/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa e após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador, Reinaldo Azambuja, e ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcílio, solicitando o recapeamento de toda extensão da rodovia MS-



276, que liga os distritos de vila São Pedro, Indápolis e Lagoa Bonita ao município de Deodápolis (Prot. nº 03731/2022).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Felipe Orro. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Barbosinha. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Vossa Excelência disporá de quinze minutos, nobre deputado.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (sem revisão do orador - PT) — Senhor presidente, colegas deputados, deputada Mara, imprensa, todos, enfim, que acompanham nossa Sessão. Senhor presidente, estamos vivendo dias históricos, importantes, estamos fazendo história em nosso país. E com isso, chamamos a atenção do mundo, e do nosso povo, principalmente com relação ao processo de exercício da democracia, que se deu com a eleição em primeiro turno, com a eleição em segundo turno, com a vitória do ex-presidente Lula (agora indo para seu terceiro mandato)... Pois ontem tivemos a diplomação do presidente e do vice-presidente eleitos do País, diplomação feita pelo Tribunal Superior Eleitoral, que é um ato simbólico, importante, que legitima o vencedor das urnas, eleito democraticamente; o STE outorgou-lhe, portanto, o diploma para que Lula possa assumir o cargo de presidente da República do Brasil, agora pela terceira vez, a partir do dia 1º de janeiro de 2023. Ontem, por ocasião da posse do presidente Lula, tivemos várias manifestações — pelas redes sociais e mesmo a própria fala do presidente eleito e do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes —, e nessas manifestações o que mais se ressaltou foi a importância da defesa e do fortalecimento da democracia. Mas, senhor presidente, vários dos que estavam presentes na cerimônia, e vários dos que hoje ainda estão vivos, viveram os horrores do período de exceção no Brasil... Aliás, hoje, dia 13 de dezembro de 2022, faz cinquenta e quatro anos do famigerado AI-5, o Ato Institucional nº 5, que apertou, barbarizou, que permitiu a quebra total da democracia e da livre expressão em nosso país. E muita gente que viveu isso lá atrás ainda está aqui para contar a história, para repassar, para dizer, para relatar tudo aquilo que foi aquela experiência horrenda vivida lá atrás nos anos de exceção. Por isso que a grande maioria, de uma forma muito ativa, participa desse momento da vida política nacional, para defender intransigentemente a democracia, para deixar muito clara essa defesa, inclusive para alguns que pedem a quebra da democracia — como fez ontem um pequeno grupo de agitadores em Brasília, por exemplo, ao invadir a sede da Polícia Federal, ao tentar cercar o hotel onde se encontrava o presidente da República eleito, grupo de pessoas que tentam ver se dessa maneira intimidam, ameaçam, conseguem romper, quebrar ou quando menos enfraquecer a democracia. A reivindicação, não é que ela faz parte: ela é necessária. Reivindicar, ir para a rua, lutar, defender suas convicções, seus pensamentos, isto faz parte da democracia, isso embeleza a democracia, isso legitima nossa constituição, nossa organização em sociedade, regida através da democracia no sistema eleitoral, por exemplo; a reivindicação é peça importante... Mas atos de vandalismo, terrorismo, prática de crime, isto não é liberdade de expressão, isto definitivamente não é exercício da democracia! Colocar fogo em carro, em ônibus, bujão de gás, violência, depredar o patrimônio público e privado — definitivamente isso não faz parte da democracia. Ao contrário, isto é afronta à democracia, é desrespeito à liberdade de todos, de ir e vir, é falta de zelo com patrimônio; é uma afronta à democracia depredar patrimônio público,



depredar o patrimônio privado, ameaçar... e tudo porque não aceitam o resultado da eleição. Eu quero dizer que antes de tudo, antes de se fazer política, começa-se defendendo a democracia, porque este é um pressuposto; antes de você pensar em fazer política, se filiar a um partido político, disputar uma eleição, em primeiro lugar tem que defender a democracia. Porque é só a democracia que permite fazer política, filiar-se a um partido político, disputar eleição... Aqui no parlamento, nós, os vinte e quatro deputados, estamos aqui por causa da democracia; a assessoria de todos os deputados, todo mundo está aqui por causa da democracia; os funcionários todos desta Casa estão aqui por causa da democracia. E como que você vai pedir intervenção militar para acabar com a democracia?... Até quando nós vamos, sob esse argumento pífio, frágil, incabível, até quando nós vamos tolerar isso?... Porque o que vimos ontem em Brasília é um grupo pequeno de pessoas. É um grupo pequeno de pessoas. Muita gente continua se manifestando, mas o fazem pacificamente; eu não tenho nada contra quem se manifesta pacificamente, obedecendo à lei, obedecendo à ordem, ao direito de ir e vir dos outros, sem depredar patrimônio público, sem depredar patrimônio privado. Eu não posso admitir que na cabeça dessas pessoas passe a possibilidade de que as instituições brasileiras vão mudar o resultado das eleições porque um grupo de pessoas estão aí protestando, querendo invadir a sede da Polícia Federal!... Eles próprios sabem que não vão conseguir, mas insistem na prática... Porque a democracia não pode ceder à vontade de um bando de baderneiros! A democracia, as instituições são muito mais fortes que isso. Este país tem lei, este país tem instâncias jurídicas que julgam os processos de quem se acha lesado em qualquer situação — quem se acha lesado que vá para a Justiça, vá para a primeira, para a segunda, para a terceira instância, reclame. Já pensou se cada um de nós que não vê seu direito atendido fica revoltadinho?... O sujeito pega um pedaço de pau, uma arma e sai atirando em todo mundo porque o Brasil não ganhou a Copa do Mundo?... ou porque eu queria que o meu candidato a prefeito ganhasse e ele não ganhou? Vamos nos rebelar... Ora, o sistema não permite, não vai reverter, porque não pode reverter; porque se revertesse, se fizesse a vontade desses que clamam, que defendem, que praticam essa barbárie nas ruas, dessa pequena parcela, isto seria afundar todo o sistema de organização da sociedade. Não tem cabimento não se curvar à voz suprema das urnas: é a voz da maioria! foi a maioria que elegeu... Vá se organizar, fá se fortalecer, vá fazer política; daqui a quatro anos, vão para as eleições de novo, tentem ganhar da gente: esta é a democracia. Nós não agimos assim quando a Dilma sofreu um processo de impeachment, e vejam se há processo mais doloroso do que esse. E aqui não é você ter perdido uma eleição, é você ter ganhado uma eleição e ter sido tirado do poder de uma forma arbitrária, injusta, sem comprovação de crime! Sacaram de uma forma criminosa a presidente Dilma do poder... Nem por isso o PT foi para as ruas...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Permite um aparte, deputado?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — ...quebrar, depredar ônibus, carro, impedir as pessoas no seu direito de ir e vir. Quando o presidente Lula foi preso — e sem prova nenhuma! tanto que está solto e se elegeu presidente novamente —, nós não reagimos assim. E não obstante todos sabíamos, não nós do PT, não nós da esquerda, mas as pessoas de bom senso, as bem informadas deste país, todos

sabíamos que era um processo eivado de irregularidades, com motivação política, para tirar o presidente Lula da disputa das eleições de 2018; porque se não tirassem ele ganhava a eleição: não era a de 22 ele já ganhava a de 18. Todo mundo sabia disso! Todo mundo sabia disso, e nem por isso o PT foi para as ruas fazer baderna, quebrar ônibus, jogar bomba, jogar granada, colocar fogo em carro, protagonizar cenas como as que vimos ontem em Brasília. Quando Bolsonaro ganhou as eleições em 2018, ninguém foi para as ruas dizer que as urnas foram fraudadas. Ninguém. Pelo contrário, nós fomos nos organizar novamente para poder disputar as eleições seguintes; não ficamos falando em urna fraudada, em roubo, nisso, naquilo, ninguém foi fazer manifestação, tocar gasolina, fechar rodovia, fechar via pública, tocar fogo em ônibus, em carro, ninguém foi fazer isso!... Então, senhor presidente, esta minha manifestação na tribuna é para chamar a atenção das pessoas de bem. Não estou falando aqui para quem votou no Lula, não estou falando aqui para quem é do PT ou dos partidos aliados: estou falando aqui para a grande maioria dos brasileiros. Inclusive tenho ouvido a mesma manifestação de muita gente, gente que fica entristecida, até mesmo de gente que votou no Bolsonaro no primeiro e no segundo turno; gente que fica entristecida hoje quando vê esses atos de vandalismo. Já ouvi várias pessoas dizendo: "puxa vida, ainda bem que o Lula ganhou as eleições..."

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado...

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — ...porque caso contrário, o que não se teria aí pelos próximos quatro anos"... Já estou terminando, senhor presidente...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Restam ainda três minutos, era só para avisar Vossa Excelência.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Estou concluindo, senhor presidente... Então, é uma pequena quantidade de pessoas que insistem em praticar o vandalismo. E o vandalismo tem de ser rechaçado pelas pessoas de bem. Nós não podemos passar recibo para isso. O apelo que eu faço é da manifestação desta Casa como um todo... Ou há deputado aqui que defende vandalismo? Que deputado aqui defende terrorismo?... Se não há ninguém, então nós temos de nos manifestar! Isso é papel da democracia, porque foi a democracia que nos trouxe aqui, a todos os vinte e quatro deputados. Portanto nós temos de defendê-la, e não é porque estamos aqui, nós temos de defendê-la porque é ela que garante o direito de expressão e a liberdade das pessoas, do ser humano, não importa se deputado ou seja lá o que for. É um dever nosso manifestarmo-nos nesse sentido... Pois não, deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Deputado Amarildo Cruz, estou ouvindo Vossa Excelência com muita atenção... Mas ninguém pode afirmar que quem fez o vandalismo ontem, que quem pôs fogo nos ônibus, foi gente que apoia o Bolsonaro... Porque Vossa Excelência não pode esquecer de uma coisa: quantos bancos foram quebrados, quantas vezes soltaram foguete em cima de artista?... e a revolução de Goiás? e a morte de militar no Rio de Janeiro, e em Higienópolis em São Paulo? e assalto em banco?... Ninguém pode afirmar... Porque o que eu vi lá ontem foi



o presidente Bolsonaro caminhar ao lado da água, o assessor dele fez um culto cristão, ele deu boa-noite ao público e foi embora; ele não falou uma palavra, nem contra "A" nem contra "B". Ou seja, ninguém pode afirmar que quem pôs fogo nos ônibus lá é gente ligada ao Bolsonaro, porque o povo há muito está aí de verde-amarelo na rua, em frente ao Exército, sem impedir o direito das pessoas de ir e vir, e eu estou vendo que a coisa é pacífica... Está certo?... Não sei se está certo... A eleição já terminou, o presidente eleito é o Luiz Inácio Lula da Silva, já até recebeu o diploma dele ontem, já está apto a tomar posse dia 1º e tocar a vida... Agora, só que ele tem que tocar a vida, tem que tocar o País para todos os brasileiros; porque ele ganhou a eleição por pouca diferença: 50% do povo não concordou. E ele não pode deixar de lado esse povo, porque ele tem de reconhecer que é o presidente de todos... Repito, ninguém afirma lá que foi gente do Bolsonaro que pôs fogo em ônibus, a Polícia Federal vai apurar... Até achei interessante que o Dino, que foi indicado como Ministro da Justiça, falou ontem como se de fato já fosse o ministro; ora, ele vai assumir dia 1º. Agora, o ministro da Justiça, e a segurança do presidente Bolsonaro, está lá prendendo gente, autorizados pelo ministro Alexandre de Moraes, e apurando os fatos. Quem for apanhado depredando, queimando, vai pagar à Justiça, porque a lei é feita para todos. Então, eu quero dizer a Vossa Excelência que não estive no palanque como deputado do Lula, mas hoje ele é meu presidente, e eu torço para que ele faça um governo para todos os brasileiros, que não fique esse clima de direita e de esquerda: o clima tem de ser de união, um clima de paz, de progresso. É torcer para que ele seja um bom presidente... Porque lá no Peru não deu certo... o cara foi lá querer fazer coisa errada, foi destituído e preso, não é mais presidente daquele país... De maneira que quem manda na política, na minha visão, é o povo; quem põe as pessoas nos cargos (deputado, vereador, prefeito, presidente, senador) é o povo, e quem tira é o povo, é só não votar que tira... Com vinte e quatro anos eu assisti ao que aconteceu em 1964. Em 64 estava um clima de esquerda no país que ninguém suportava: foi preciso a intervenção. Hoje não existe esse clima, hoje a eleição foi feita dentro das regras existentes no país; nós estamos eleitos dentro dessas regras; não há como anular a eleição para um caso somente: se for para anular, tem-se de anular primeiro turno, segundo turno, precisa verificar se realmente há fraude, que eu não creio que haja. A eleição foi considerada legítima, o novo presidente está diplomado e agora é tocar o País... Mas esse discurso de Vossa Excelência não é construtivo, porque parece estar culpando gente que não tem culpa, e nada está provado. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Deputado Zé Teixeira, se há uma coisa em que eu primo nas minhas manifestações, é no sentido de ser justo. Até entendo a manifestação de Vossa Excelência, entendo. O senhor tem uma ligação, Bolsonaro era o seu candidato... Mas Vossa Excelência é um democrata, já se manifestou aqui reconhecendo o resultado das eleições. Entendo a sua manifestação, para o seu eleitorado, faz parte da democracia... Agora, qualquer criança que olhe aquelas manifestações sabe que ali é um grupo de bolsonaristas, isto estava claro ontem em todos os jornais: era gente que estava em frente ao Comando Militar lá em Brasília! era o pessoal que estava lá que se deslocou. Está em todos os jornais! Todo mundo viu isso. Imagens mostrando-os marchando na rua, se deslocando... Não estou imputando nada a quem não é devido, estou imputando a quem é devido: são aqueles



que estavam lá na manifestação e se deslocaram para fazer esses atos de barbárie lá na sede da Polícia Federal, no centro de Brasília. Nós vimos todas as cenas... é para esses que eu falo, é para esses que eu falo; não estou falando para quem faz manifestação pacífica, estou falando para baderneiro. Eu acho que todos nós deveríamos nos manifestar nesse sentido. A questão não é defender o Lula, "A", "B" ou "C", é defender a democracia, aquilo que nos trouxe a todos até aqui. Quanto a essa questão de que o presidente Lula é presidente de todos, ele já expressou isso várias vezes. O presidente Lula teve a capacidade de ter votos fora da esquerda, votos do centro e até da centro-direita; alguns votos, inclusive, transferidos da senadora Simone, do Ciro Gomes, de gente que votou nesses candidatos no primeiro turno e no Lula no segundo. E sabe por quê? Porque reconhecem nele acima de tudo um democrata: é o voto da democracia, é óbvio. O Lula já foi presidente e governou para o País inteiro. O agronegócio, na época do Lula, foi muito bem, o senhor sabe disso, com um todo. Foi assim com o comércio, a indústria, o trabalho... Sabe qual que é a grande diferença?... É que o trabalhador, na época, também teve uma vida mais digna: é só esta a diferença. É isto que causa uma ira imensa a tanta gente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado, encerrou.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, estou terminando. Só para ilustrar esta última parte... Ontem saiu nos jornais uma foto muito significativa que simboliza o que é o governo do presidente Lula, que são aqueles funcionários lá da limpeza, da cozinha, do café, do Tribunal Superior Eleitoral, todos parados tirando foto lá quando o presidente Lula falava. Sabe o que que é aquilo?... É que eles se enxergam, eles estão vendo que ali está um presidente que representa a eles também. Representa o agronegócio, a indústria, o comércio, representa o Brasil como um todo, mas representa a eles: os funcionários, os serviscais, o pessoal da segurança, o pessoal do café, os negros, os indígenas, estes se sentem também representados. Por isso ganhamos as eleições. Porque quando uma parte do empresariado e dos patrões deste país tentou fazer assédio eleitoral, submetendo empregados a uma situação de vexame e pressão, não conseguiram êxito. Naquele momento, considerando a forma desrespeitosa e violenta com que ameaçaram os funcionários, com o desemprego caso votassem no Lula — eles, para não perderem o emprego, concordaram... Mas na urna, eles foram lá e resolveram, e nós ganhamos as eleições. E vamos governar para todos, presidente Paulo, Vossa Excelência que é um político experiente sabe disso. Nossa coração é fraterno, é de humanidade, é para todo mundo que nós vamos governar. Não tenha dúvidas disso, deputado Zé Teixeira, nós já provamos isso na prática e vamos provar mais uma vez. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Gostaria de registrar que, para terminar, Vossa Excelência usou quatro minutos — só para terminar! Mas como estamos no espírito natalino, tudo bem, vamos em frente... Ainda no Grande Expediente, inscrito o ilustre deputado, o mais inscrito desta Casa, Pedro Kemp. Vossa Excelência disporá de quinze minutos.



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — A pedido do deputado Paulo Duarte, senhor presidente, eu vou também me pronunciar nesta Sessão, mais ou menos na linha do que falou aqui o deputado Amarildo Cruz. Ontem foi um dia histórico em nosso país. O ex-presidente (agora futuro presidente) Luiz Inácio Lula da Silva foi diplomado. Pela terceira vez recebe o diploma de presidente da República. Isto é inédito na história do Brasil: é a primeira vez que alguém vai para o terceiro mandato de presidente da República, eleito democraticamente pelo povo. Foi um cerimônia, ontem, de diplomação muito emocionante, ainda mais se analisarmos os últimos anos no Brasil e aquilo por que passou o presidente Lula: a perseguição que foi feita, a farsa da Operação Lava Jato, a prisão sem provas, as injustiças cometidas contra este que é o maior líder político do Brasil, respeitado no mundo inteiro. Pois Lula deu a volta por cima e foi consagrado nas urnas, por mais sessenta milhões de eleitores. É importante dizer que nós estamos agora vivendo um momento de preparação do novo governo; a equipe de transição concluiu os trabalhos, já está entregando os relatórios com os diagnósticos feitos nas mais diversas áreas; e o presidente Lula já está escolhendo, indicando seus ministros, o governo está se preparando para reconstruir o País. O presidente Lula está com a missão de reconstruir o Estado brasileiro, que estava sendo dilapidado, desmontado, inclusive preparando projetos e políticas para os cem primeiros dias de governo, a serem implementados a partir já do início do ano. Vamos ter de volta políticas que possam induzir o crescimento econômico, políticas de inclusão social, de combate à miséria e à fome, de distribuição de renda, e também de proteção ao meio ambiente. Ao ver as movimentações da equipe de transição e do presidente eleito, a gente já pode dizer como a coisa é diferente! Como é diferente ter uma equipe centrada no objetivo de reconstruir o País, muito diferente do que aconteceu quatro anos atrás com a eleição de Jair Bolsonaro, quando a cada novo ministro anunciado levávamos um susto; ficávamos indignados até, de saber que pessoas tão despreparadas estavam sendo indicadas para pastas importantíssimas... Mas o que mais nos chama a atenção agora neste período é o diagnóstico que a equipe de transição está apresentando, não só para o presidente eleito, mas para a Nação; este diagnóstico dá conta do caos — do caos! — que o presidente eleito vai encontrar a partir de 1º de janeiro: o desmonte, o rombo. Bolsonaro está entregando um país quebrado, falido. Diziam que o PT tinha afundado o Brasil... É importante lembrar que o PT entregou o governo com reservas da ordem de trezentos e setenta bilhões... e agora o rombo chega perto de setecentos bilhões! Não há dinheiro hoje para nada neste governo. Não há dinheiro para pagamento das bolsas de estudo dos universitários, dos pesquisadores da Capes, do CNPQ. Os pesquisadores que dependem dessa bolsa para se alimentar, para sobreviver, não têm a garantia de que vão receber. Não há dinheiro para o INSS cumprir com as suas funções, não há dinheiro sequer para a Polícia Federal pagar diária para os policiais federais irem a Brasília fazer a segurança no dia da posse do presidente. Imaginem vocês se Bolsonaro tivesse sido reeleito!... Mais quatro anos de incompetência e de desmonte do Estado brasileiro; nós passaríamos a viver numa terra arrasada. Felizmente, porém, a sociedade brasileira percebeu o caminho que estávamos percorrendo e resolveu, portanto, escolher um outro caminho, por onde seremos conduzidos agora pelo presidente Lula. Agora, sim, nós vamos ter um presidente da República! Agora sim teremos um estadista à frente da presidência da república para conduzir um governo sério, governo que não mais permita aquele escândalo que acontece na Amazônia,



dos garimpeiros ilegais que estão acabando com nossas florestas, contaminando rios, matando o povo yanomami. Vimos agora neste final de semana, numa reportagem na televisão, cento e cinquenta quilômetros de estrada clandestina, deputado Amarildo, nas terras yanomamis; vimos imagens de índios esquálidos, de índios desnutridos, de pessoas morrendo por conta da água contaminada dos rios, pelos garimpeiros, por conta da invasão de suas terras. Nós temos confiança de que o presidente Lula vai reverter essa situação, que vai proteger a nossa Amazônia, proteger as terras indígenas, fazer respeitar o meio ambiente. Aliás esta é uma prioridade mundial hoje, combater as mudanças climáticas, ter um planeta sustentável. Então, senhor presidente, felizmente ontem vimos aquela cerimônia carregada de emoção, de simbolismo, com a presença da presidente Dilma. Nós estamos virando uma página triste da nossa história, e vamos de novo ter um governo que vai nos orgulhar. Só queria subscrever a fala do deputado Amarildo Cruz, também lamentando esses atos de vândalos, de criminosos, essa verdadeira palhaçada que aconteceu em Brasília ontem, inclusive com a prisão de um indígena. Agora o movimento golpista está usando os índios, deputado Amarildo... porque falam "ah, nos índios eles não vão colocar a mão"... Mas índio golpista, índio que conspira contra o estado democrático de Direito, tem que ser responsabilizado sim! E está certo: foi preso. Aqui também para a frente do CMO, segundo informação que eu recebi, iam trazer índios das aldeias: estão querendo usar índio de escudo aqui no CMO... Porque diziam "não, nos índios eles não vão mexer"... Mas o deputado Zé Teixeira fez um aparte dizendo que não podemos afirmar que esse povo apoiava o Bolsonaro, que quem colocou fogo nos ônibus ontem é bolsonarista... Podemos afirmar, sim! Hoje há uma parcela da população ensandecida, alimentada por *fake news*, e que só sabe agir dentro de uma bolha, dentro de uma realidade paralela, achando que ainda vai poder reverter o resultado das eleições, com protestos e com vandalismo. Eu quero dizer aqui que já fui agredido três vezes por bolsonaristas ensandecidos; uma vez num restaurante, outra no supermercado, e a última vez na porta de uma igreja. Na igreja, saindo da missa, fui abordado por um senhor na porta que me pegou pelo braço e começou já a falar de forma agressiva comigo, dizendo que o nome dele estava na minha mala-direta, que ele recebia correspondência do meu gabinete e que não queria receber mais... Eu disse, é só o senhor me falar o seu nome que vou retirá-lo da mala-direta, o senhor não vai receber mais a minha correspondência. Ele então começou a repetir que tinha que retirar, e cada vez falando mais alto, todo mundo saindo da igreja ali em volta, uma situação constrangedora... E de repente ele me chama, primeiro, de canalha, depois de bandido, e de falso. Como não sou canalha nem bandido, e nem falso, entrei na Justiça contra esse senhor, porque ele terá de dizer por que me chamou desses nomes. Perguntei-lhe três vezes, o senhor está me xingando assim porque eu sou do PT? Por que eu votei no Lula? É por isso?... E ele cada vez mais esbravejando em voz alta, só me xingava. Quando tentei pedir pela última vez explicações do porquê dessa agressividade, ele me deu um soco no peito, e se não fosse contido ali pelas pessoas que saíam da igreja, ele teria me batido muito mais... E dizendo: eu vou te bater, eu vou te bater... O que é isso? O que nós estamos vivendo?! Esse é o legado do Bolsonaro, esse é o legado que o Bolsonaro deixa no nosso país. O presidente Lula disse certa vez que antigamente no Brasil a gente fazia política debatendo com as pessoas, a gente fazia política discutindo projeto, ideologias, a gente a gente discutia programa de governo. Agora as pessoas estão partindo para a violência, violência

verbal e física. É como disse o ministro Alexandre de Moraes ontem na diplomação, esses criminosos que atentam contra a democracia têm de ser responsabilizados de acordo com a lei. Porque não é possível você estar andando na rua e ser abordado, ser agredido por ter determinada posição política... Eu diria também aqui, como psicólogo, que há muita gente precisando de tratamento, tratamento! Quem está lá desfilando, batendo continência para pneu, cantando o Hino Nacional no muro das lamentações, pedindo "SOS, generais" — aí temos um grupo manifestando dissociação cognitiva coletiva. Isto tem nome na Psicologia, na Ciência: é um delírio coletivo isto que algumas pessoas estão manifestando, e precisam de tratamento. Eu fico olhando senhoras, senhoras de cabelo branco, ali rezando ajoelhadas, pedindo socorro para os generais. Pelo amor de Deus, acabou a eleição! Vocês bolsonaristas perderam a eleição. Perderam! Vão para casa cuidar dos netos, dos filhos, vão cuidar da vida... Agora, o ministro ontem também disse uma coisa muito importante: que já sabem dos financiadores. Porque é muito dinheiro envolvido. Não pensem vocês que é barato manter um acampamento com aquelas tendas, deputado Amarildo, churrasco todo dia, banheiro. Vá ver quanto que é o aluguel de uma tenda daquelas, quantas há lá... Isso aí envolve dinheiro, tem financiador, tem empresário por trás, há gente do agronegócio por trás. Esses são criminosos, esses são fascistas. Eu quero deixar bem claro que nem todo aquele que votou no Bolsonaro merece esses adjetivos. Não! Há gente que votou por conta da campanha antipetista, há quem tenha votado porque o pastor da igreja fez-lhe a cabeça falando que o PT era do demônio; gente votou enganada, com medo da volta do Lula, que ia fechar igreja...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vou concluir, senhor presidente... Então, nem todo mundo que votou no Bolsonaro merece esse adjetivo. Mas nós temos uma minoria fascista! violenta! homofóbica, racista, machista. E fascista nós não podemos tolerar. Encerro aqui, senhor presidente, dizendo que fiz Boletim de Ocorrência, entrei na Justiça, porque senão amanhã ou depois, vou ter que entrar num clube de box, de luta livre, para poder me defender, no supermercado, no açougue. Eu só faço CrossFit, mas lá não ensinam luta. Vou ter que entrar numa escola de luta.. Então, nós não podemos viver isso no país, pelo amor de Deus. Nós temos de ter convivência pacífica, democrática: quem pensa diferente de mim, tem todo o direito, e nós podemos debater civilizadamente. Então, senhor presidente, registro aqui o momento histórico vivido no país ontem: o presidente Lula diplomado, agora estamos organizando o novo governo, esperamos o dia 1º de janeiro para a posse; e a partir daí, esperamos viver um outro momento da nação brasileira, que merece paz, justiça social, desenvolvimento, crescimento econômico. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1... Consulto se está presente o deputado Jamilson Name... Passemos então ao Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 265/2022. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 65 — "Dispõe sobre a instituição de Unidades Regionais de Saneamento Básico no Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências". A Comissão de Saúde emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto, sem a incorporação das Emendas de nºs 01



a 09, tendo como relator o deputado Felipe Orro. A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto, sem a incorporação das Emendas de nºs 01 a 09, tendo como relator o deputado Lucas de Lima. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 265/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR (PRTB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Peço licença para também votar sim. O deputado Coronel David está me autorizando a registrar o seu voto sim. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e um contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Voltando ao Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 125/2022. Autor: deputado Jamilson Name. "Acrescenta dispositivos ao artigo 4º da Lei nº 2.073, de 7 de janeiro de 2000, que dispõe sobre a Política Estadual do Idoso, e dá outras providências". A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, à Emenda Substitutiva Integral nº 01, tendo como relator a deputada Mara Caseiro. A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, à Emenda Substitutiva Integral nº 1, tendo como relator o deputado Marçal Filho. Em discussão. Encerrada discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 125/2022, de autoria do Deputado Jamilson Name.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado?



DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em tempo, como vota o deputado Lucas de Lima?



DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos)
— São vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai à redação final por ter sofrido emendas. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 266/2022. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação do artigo 3º da Lei nº 4.457, de 18 de dezembro de 2013, que autoriza o Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MS), em caráter de excepcional interesse público, a planejar, a contratar e a executar obras e serviços, nos termos que especifica, e dá outras providências". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 266/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz? Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Senhor presidente, é importante ressaltar que esse projeto atende a algo que já está acontecendo, que é o Detran poder contratar seus projetos, acompanhar as obras de interesse desse departamento tão importante. Ele pode executar e coordenar a contratação de projetos de obras e de serviços de engenharia em andamento. É mais eficiente, é mais adequado, porque tira da estrutura da Seinfra, que corre com as obras dela e transfere ao Detran essa responsabilidade. Portanto eu voto sim, presidente.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço ao deputado Barbosinha, muito bem explicado. Em tempo, como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro? Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PDT) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Senhor presidente, na verdade esse projeto prorroga o andamento de projetos pactuados pelo Detran, executados pelo Detran (como já dito pelo deputado Barbosinha), até 31 de dezembro de 2024, para que os projetos em curso não parem pelo sistema. Voto sim.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em tempo, como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?



DEPUTADO ZÉ TERIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Peço licença para votar sim também nesse projeto importante. Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Duarte - PSB) — Vinte votos favoráveis e um contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa – PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 267/2022. Autor: Poder Executivo. Mensagem 68 - "Acrescenta dispositivos à Lei nº 4.555, de 15 de julho de 2014, que institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), no âmbito do território do estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências". A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável emitiu parecer favorável, por maioria, a projeto e à Emenda Modificativa 01, tendo como relator o deputado Renato Câmara. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e à Emenda Modificativa 01, tendo como relator o deputado Jamilson Name. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 267/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado Marcio Fernandes?



DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito licença para também votar sim. Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Dezenove votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai à redação final por ter sofrido emendas. Item 5. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 268/2022. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, que dispõe sobre os tributos de competência do Estado". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Neno Razuk. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 268/2022, de autoria do Poder Executivo.



Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicano) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputado Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARCAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito licença para também votar sim. Encerrada a votação. Solicito o resultado da mesma ao senhor segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — São vinte votos favoráveis e um contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 6. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 269/2022. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997, e dá outras providências". A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 269/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Vota sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito licença para também votar sim. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — São dezenove votos favoráveis e um contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 7. Projeto de Lei nº 273/2022. Poder Executivo. "Institui o Conselho Superior da Superintendência de Administração Tributária da Secretaria de Estado de Fazenda". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e à Emenda Modificativa nº 01, tendo como relator o deputado Lucas de Lima. Em discussão.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Pois não.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Eu gostaria de pedir vista do projeto.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Concedida, nobre líder do governo, deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Item 8. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 274/2022. Autor: Poder Executivo. "Autoriza a Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul (Agehab) a proceder à regularização de ocupações residenciais, mediante a alienação direta de bens imóveis de sua propriedade, localizados no loteamento denominado Conquista Guató, do Residencial Dorado, no Bairro Padre Ernesto Sassida, em Corumbá/MS, nos termos que especifica". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Marçal Filho. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 274/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, voto totalmente favorável a esse projeto que põe fim a uma reivindicação antiga do pessoal de Corumbá, em especial dos policiais da ativa e reformados do conjunto Guató, de cinquenta casas. O deputado Herculano conhece bem a questão. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Vota sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CALRO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Senhor presidente, quero declarar meu voto, rapidamente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Pois não. Com a palavra, para declaração de voto, o deputado Herculano Borges.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Em primeira discussão eu já havia agradecido à Agehab, à Secretaria de Segurança Pública, à Procuradoria do Estado, ao ex-secretário Eduardo Riedel, governador eleito, a todos enfim que se empenharam para que neste momento pudéssemos estar aprovando o texto em segunda discussão. É um projeto que traz dignidade e faz justiça a essas cinquenta famílias de agentes de segurança, não só da Polícia Militar, também da Polícia Civil, enfim, dos órgãos de segurança do nosso estado. As famílias investiram nas casas, e o sonho de cada família é naturalmente ter o seu lar, sua casa própria. Sem dúvida nenhuma agora eles vão poder pleitear a compra, adquirir de forma definitiva essas casas. Tenho certeza que os policiais, os agentes de segurança saem agora, após todo esse processo, com mais tranquilidade para trabalhar, porque se algo ruim lhes acontecer, terão ao menos a garantia de que suas esposas, filhos, netos podem contar com a conquista dessa casa. Agradeço a todos os deputados que votam favoravelmente e parabenizo essas famílias. Estou muito feliz ao ver todo esse processo se concretizando nesta manhã. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?



DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Peço licença para também votar sim. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são vinte um votos favoráveis e nenhum contrário. Unanimidade portanto.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Antes de votarmos o Item 9, gostaria de submeter ao Plenário o acordo de lideranças dos projetos pendentes: Projeto de Lei nº 281/2022, Projeto de Lei nº 284/2022, Projeto de Lei nº 286/2022, Projeto de Lei nº 287/2022 e o Projeto de Lei nº 288/2022. Esses projetos que acabo de mencionar já se encontram nos celulares de Vossas Excelências. Precisamos também do acordo de líderes para as emendas ao Projeto de Lei nº 235/2022. Consulto pois o líder do G-10, deputado Londres Machado, se está de acordo...

DEPUTADO LONDRES MACHADO (líder do Bloco G10 - PP) — De acordo, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso colocá-lo como signatário?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Se necessário, pode.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço. Consulto o líder do G-9, deputado Marcio Fernandes.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (líder do Bloco G9 - MDB) — De acordo, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso colocá-lo como signatário também, deputado?



DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — OK.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Líder do G5, deputado professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (líder do G5 - Podemos) — De acordo, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vou colocar Vossa Excelência como signatário, deputado... Deputada Mara Caseiro, líder do governo.

DEPUTADA MARA CASEIRO (líder do governo - PSDB) — De acordo, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso colocar Vossa Excelência como signatária também, deputada Mara?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Pode colocar, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Feito pois o acordo de líderes... Consulto o deputado Jamilson Name se também pode ser signatário...

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Com certeza, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Consulto o deputado Coronel David... Consulto o deputado Antonio Vaz, se pode ser signatário...

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Com certeza.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Gerson Claro? Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — De acordo, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Senhor Presidente, de acordo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — De acordo, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Lídio Lopes, está de acordo em ser signatário?



DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — De acordo, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Firmado o acordo dos projetos e da emenda. Item 9. Em discussão única e votação simbólica: um requerimento, nove indicações e três moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão Expediente. Item 10. Moções de pesar. Proposta pela Casa, em razão do falecimento do senhor Gilmar Calonga. Em discussão. Encerrada discussão. Em votação. Os deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovado. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Lídio Lopes, em razão do falecimento do senhor Varico de Paula. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Professor Rinaldo, em razão do falecimento do senhor Idamendes Sandim Primo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Queria apenas registrar uma moção de congratulação que fizemos, endereçada às senhoras Janaína Galeano Silva e à Cristiane Gonçalves da Paz, ambas advogadas e respectivamente presidente e vice-presidente da Comissão de Assuntos Tributários da OAB do nosso estado; e também aos advogados Sebastião Rolon Neto e Lucas Bastos Sanches, também membros dessa comissão de assuntos tributários — pelo serviço que eles vêm prestando junto à comissão, senhor presidente, em especial na atuação que tiveram no mandado de segurança que afastou a incidência do Imposto Sobre Serviços sobre os honorários de sucumbência: uma grande vitória da advocacia. Então deixo registrado aqui, senhor presidente, essa moção de congratulação, por esse grande trabalho desenvolvido, principalmente pela doutora Janaína e pela doutora Cristiane à frente da Comissão de Assuntos Tributários da OAB de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço, deputado Coronel David. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, o deputado Herculano Borges. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Barbosinha. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Evander Vendramini, inscrito nas Explicações Pessoais.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Senhor presidente, tenho trinta minutos?



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vossa Excelência disporá de cinco minutos, deputado.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (sem revisão do orador - PP) —

Senhor Presidente, é só para dizer que ontem foi um dos dias mais tristes para a nação brasileira. Infelizmente nós vimos sendo diplomado ontem uma pessoa que envergonha a nação, pela sua história — não posso deixar de dizer isso, senhor presidente. Ouvi atentamente dois colegas... Infelizmente as coisas convergiram para que chegássemos a esse triste momento. Primeiramente tivemos um ministro do STF, ministro Fachin, cancelando as decisões condenatórias do ex-presidente Lula, condenações em três instâncias, com diversos juízes tendo votado e julgado — o que deu a ele, Lula, a possibilidade de disputar o pleito. Além disso, o ministro Alexandre de Moraes, do TSE, rasgou a nossa Constituição, rasgou-a literalmente, cerceando o direito de deputados federais de se expressarem, suspendendo suas contas nas redes sociais... Nós estamos vendo a indignação do povo brasileiro em várias capitais, em vários municípios, e de forma pacífica... Quando se diz aí que são bolsonaristas os que colocaram fogo ontem em ônibus, em veículos em Brasília, que tentaram invadir a sede da Polícia Federal depois da prisão de um indígena (que é inimputável, diga-se de passagem, não poderia ser preso), isto nos deixa muito tristes, afinal, durante quarenta e poucos dias muitas pessoas estão aí se manifestando — não bolsonaristas, como eles os tratam, não em atos antidemocráticos, como dizem. Ora, o direito de se manifestar está previsto na nossa Constituição Federal, está prevista na nossa legislação. O TSE, o STF, estão tirando a liberdade de expressão das pessoas, ao impedirem que se manifestem livremente. Nós sabemos que quem sempre gostou de baderna são os movimentos sociais ligados à esquerda, como o MST... Lembro-me de uma passagem, por ocasião do *impeachment* da presidente Dilma, quando picharam a casa da ministra Carmen Lúcia; se fosse hoje, iam condenar, iam dizer que é a turma da direita... É muito triste este momento por que passa o País! O presidente Lula não vai conseguir governar, porque a absoluta maioria do povo brasileiro não aceita ser governada por um ladrão — não aceita, não aceita! Podem falar o que quiserem, mas as pessoas de bem jamais vão aceitar esse governo, governo que foi colocado ali... E até hoje eu, como advogado, entendo que ele não poderia ter sido diplomado, já que restam ainda *sub judice* questionamentos, no Judiciário, na própria Justiça Eleitoral, acerca da lisura das eleições. Cadê o código-fonte? Por que que o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, ministro do Supremo Tribunal Federal, não compareceu à audiência pública no Senado? Por que não compareceu? por que não responde aos questionamentos?... Ir para Estados Unidos, a outros países falar sobre democracia, ele tem ido; agora, para responder à nação, para ter transparência naquilo que lhe foi cobrado durante as eleições (sobre o voto impresso, sobre a urna eletrônica) — nada. Houvesse o voto impresso, hoje nós poderíamos conferir essa votação. Como está, nós não temos certeza sobre o que aconteceu nas eleições: não houve a transparência que deveria ter havido. Diplomar um candidato, como eleito, sem essa transparência, isto vai deixar dúvida na nação, uma dúvida muito grande. Então, senhor presidente, é muito ao contrário do que disseram os deputados que me antecederam, de que não há nada contra o presidente Lula, como ontem disse o Dino, que pode ser o futuro ministro da Justiça... O presidente Lula não foi absolvido em nenhum caso, o que houve foi a nulidade dos seus processos —



depois de três anos —, e feita por um único ministro! Isso gera dúvida na nação. E gera mais dúvida ainda, senhor presidente, quando a grande imprensa se acovarda, quando redes de TV, jornais, sites de notícias se omitem, não divulgam a manifestação da população brasileira. A imprensa, que sempre cobrou a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa, hoje faz o jogo da esquerda, e o faz humilhando o povo brasileiro. As pessoas estão se manifestando pacificamente na rua; aquele movimento de Brasília ontem não foi das pessoas patriotas que estão defendendo a democracia... A esquerda falar em democracia é uma vergonha nacional! Pessoas que defendem Che Guevara, o maior assassino que teve a América, em Cuba, matando gays, matando crianças, matando campesinos... este é o herói da esquerda. Isso é uma vergonha que nós não podemos admitir, que pessoas de bem não devem admitir.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado, Vossa Excelência está partindo para o encerramento: zerou seu tempo.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Vou concluir, senhor presidente... A gente se lembra do ministro Palocci falando no julgamento do Petrolão, entregando os desvios do presidente Lula; dizendo que ele tinha recebido o sítio, que ele tinha dinheiro fora do país, da Odebrecht... Isto não será esquecido nunca, senhor presidente. Podem ter certeza absoluta de que se não houver nenhuma medida por parte das instituições sérias — que deveriam ser o Senado da República, o Exército Brasileiro — para colocar ordem na casa, essa população de bem, trabalhadora, que luta, jamais vai aceitar o governo de uma pessoa corrupta, de alguém, como disse o vice-presidente eleito Alckmin, que quer voltar à cena do crime... Aliás, não consigo conceber uma coisa dessas, o sujeito acusa Lula de criminoso e depois aceita ser seu vice... Essas coisas vêm acontecendo com a imprensa brasileira, com o nosso Judiciário... Então, senhor presidente, não é hora de se acovardar e calar, e eu falo também em nome da população de bem que está nas ruas se manifestando pela democracia. Nós não queremos ser uma Venezuela, não queremos ser Cuba, não queremos ser Bolívia, países que vivem sob a égide do comunismo; a população desses países luta contra as instituições que a machucam e ferem o tempo todo. Então, senhor presidente, quero deixar registrada minha indignação. Quero dizer que ontem foi um dia muito triste, e que os brasileiros de bem não vão arredar pé de lutar durante o período que for necessário. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encontra-se inscrito nas Explicações Pessoais o ilustre deputado Renato Câmara. Vossa Excelência disporá de cinco minutos, nobre deputado.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Serão suficientes, senhor presidente. Gostaria de fazer um convite a todos que nos assistem neste momento. Hoje, a partir das quatorze horas, estaremos discutindo aqui nesta Casa o Pró-Gestão. Para quem não sabe, Pró-Gestão é o monitoramento das águas, dos recursos hídricos do estado. São mais de noventa pontos de coleta para análise da qualidade e do volume da água. Através da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos, estaremos recebendo então o relatório do Governo do Estado com todas essas informações importantes para a nossa população. É uma grande conquista da Assembleia



Legislativa, porque, através dessa exposição, a partir de agora — já é assim há dois anos — é obrigatória a apresentação de todas essas informações nesta Casa de Leis. No passado, tais informações ficavam restritas à secretaria, não eram expostas ao público interessado. Estaremos então discutindo hoje, a partir das quatorze horas, essas informações. Aguardo vocês. Até lá. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo, declaro encerrada a presente Sessão. Até amanhã, se Deus quiser (10h59min).